

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**GABINETE DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS E MOBILIDADE**

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

2020

# utad

## ÍNDICE

ENQUADRAMENTO .....	3
Estratégia <i>institucional</i> .....	3
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MOBILIDADES .....	6
Interações com Objetivos e Indicadores Estratégicos.....	6
Destques.....	7
Balanço .....	10
Indicadores operacionais.....	11
Reflexão Crítica .....	12
Análise SWOT .....	12
Propostas de melhoria.....	14

## ENQUADRAMENTO

O Relatório de Atividades do GRIM é um documento complementar ao Relatório de Atividades de 2020, que dá conta das atividades e iniciativas desenvolvidas e da forma como estas se refletem na execução da estratégia, constituindo-se assim como uma ferramenta de alinhamento do trabalho da unidade funcional à estratégia da instituição.

Tendo sido adotado um novo modelo de Relatório, inclui-se este ano, para além dos elementos habituais, uma análise crítica sobre o estado de internacionalização da UTAD, consubstanciada numa matriz SWOT e num conjunto de propostas de melhoria, sobretudo tendo em vista o novo ciclo de planeamento estratégico para o período 2021/2025.

Embora tendo como foco o GRIM, este Relatório reflete também as atividades desenvolvidas no campo da internacionalização pelo respetivo Vice-Reitor.

### **Estratégia institucional**

#### MISSÃO

De acordo com os seus Estatutos, a UTAD é uma instituição de alto nível, orientada para a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.

No seu compromisso com o futuro, a UTAD tem por missão produzir e disseminar conhecimento em conexão com a sociedade, tendo como denominador comum e crucial a convicção de que a educação e o conhecimento têm elevado valor económico e social e melhoram a vida das pessoas e das comunidades.

#### VISÃO

**UTAD, UMA ECO-UNIVERSIDADE PARA O FUTURO**

A UTAD assume-se como uma instituição de ensino superior de alta qualidade, atrativa, inspiradora de aprendizagens e de construção de conhecimentos interdisciplinares e âncora de coesão e de desenvolvimento cultural e socioeconómico sustentável do território, o que exige ser uma Universidade mais Coesa, mais Colaborativa, mais Conectada e mais Competitiva.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano Estratégico da UTAD estabelece 17 objetivos estratégicos para o quadriénio 2017-2021. Para cada um dos 17 objetivos estratégicos, foram definidos em média 3 indicadores, num total de 54. A operacionalização da estratégia é vertida nos planos anuais de atividade, com a definição das iniciativas e projetos a desenvolver para o atingimento das metas anuais.

### Objetivos estratégicos da UTAD:

- |    |   |
|----|---|
| 1  | Formar mais estudantes  |
| 4  | Reforçar a cultura de qualidade e avaliação                               |
| 5  | Transformar o campus num laboratório vivo e inteligente                   |
| 6  | Promover a saúde, o bem-estar, a igualdade de género e a fruição cultural |
| 7  | Fomentar a inovação e o empreendedorismo                                  |
| 8  | Internacionalizar o ensino e a investigação                               |
| 9  | Focalizar e dinamizar a investigação                                      |
| 10 | Ajustar e reformar a oferta educativa                                     |
| 11 | Reforçar as políticas e os instrumentos de ação social                    |
| 12 | Promover a participação em redes e plataformas colaborativas              |
| 13 | Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência da gestão          |
| 14 | Consolidar o novo modelo de governo e de gestão                           |
| 15 | Rejuvenescer, valorizar e motivar os recursos humanos                     |
| 16 | Requalificar e capacitar as infraestruturas físicas e digitais            |
| 17 | Assegurar a sustentabilidade económica e financeira                       |

O GRIM, tal como a generalidade dos Gabinetes da UTAD, contribui para a estratégia da UTAD, quer pelo desenvolvimento das suas atividades correntes, quer pela execução das medidas definidas para o ano. No capítulo seguinte apresentam-se objetivos estratégicos para que o Gabinete concorre, bem como os indicadores estratégicos para os quais a unidade contribui de uma forma mais direta.

## GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MOBILIDADES



4 Técnicos

## Interações com Objetivos e Indicadores Estratégicos

## Objetivos ESTRATÉGICOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17

- 1. Formar mais estudantes
- 4. Reforçar a cultura de qualidade e avaliação
- 8. Internacionalizar o ensino e a investigação
- 17. Assegurar a sustentabilidade económica e financeira

## Indicadores ESTRATÉGICOS

OE	INDICADORES	UM	VALOR	META	%
8	Docentes e investigadores com mobilidade (outgoing e incoming)	Nº	137	155	88%
8	Estudantes em mobilidade (outgoing e incoming)	Nº	323	415	78%
8	Programas de 2º e 3º ciclo com universidades de outros países	%	8	18	44%
8	Estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	%	7	5	140%

# GRIM

O GRIM assegura a prossecução das atividades de internacionalização, nos domínios da educação, formação, cooperação e mobilidade académica, com vista à promoção da UTAD no contexto internacional.

O Gabinete desenvolve o grosso da sua ação no domínios das **mobilidades ao abrigo dos projetos Erasmus + e de cooperação académica bilateral, apoiando também a realização do Curso Preparatório de Língua Portuguesa e outras iniciativas que visem a internacionalização, com enfoque especial no Ensino.**

O GRIM está atualmente instalado no piso inferior do edifício de Serviços Comuns, numa sala onde se concentram os seus colaboradores, atualmente em número de quatro: **Lúcia Gonçalves (técnico superior), Maria da Glória Fraga (técnico superior), Maria José Mota (técnico superior) e Agostinho Filipe Moura (assistente técnico).**

Saliente-se que o Projeto POCTEP “Universidades Sem Fronteiras” contou, até ao início de dezembro, com a colaboração do bolseiro **Matheus da Costa Koengkan**, que trabalhou no espaço do GRIM a partir de setembro. Por outro lado, o apoio à submissão e coordenação da candidatura ao Programa COMPETE “Universities Portugal – Connecting Knowledge” foi assegurado pelo Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) através do técnico **João Calejo**.

**Em 2020 o GRIM perdeu duas colaboradores**, uma bolseira, que terminou o seu contrato em abril, e uma assistente operacional, devido a morte por doença. Por outro lado, as suas funções de “front office” foram crescentemente assumidas pelo novo Balcão do Estudante, localizado na proximidade.

E fevereiro foi solicitada a **abertura de um concurso** para contratação, por tempo determinado, de um técnico superior para o GRIM, e em maio de novo concurso para contratação de um técnico superior, também por tempo determinado, para apoio ao acima citado projeto POCTEP. Ambos os concursos estão ainda a decorrer, embora em fases distintas.

## Destaques

No domínio da internacionalização, **em 2020 a atividade desenvolveu-se em torno de três focos principais:** promoção de contactos com instituições de ensino superior estrangeiras e públicos internacionais, para dar a conhecer a oferta educativa e a investigação; promoção da mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e demais trabalhadores; reforço do envolvimento em redes, programas de cooperação e acordos académicos nacionais e internacionais, projetos

e consórcios, envolvendo diversos países da Europa e do Mundo, promovendo de forma global e transversal a internacionalização.

**Mereceram relevo as seguintes atividades:** participação em Feiras Promocionais, caso do Fórum Virtual do Estudante de Marrocos; iniciativas de promoção da oferta educativa a nível internacional, através de plataformas de marketing digital EduPortugal e Keystone International; III Fórum para a Internacionalização, para debater as perspetivas e prioridades no quadro da internacionalização da UTAD; Fórum Online “Internacionalização das Universidades: Desafios e Oportunidades”; *Welcome Week* dedicada a estudantes Erasmus+ e internacionais, em articulação com a ESN UTAD; sessões de apresentação dos programas Erasmus + e Iacobus; criação do Conselho de Internacionalização, com representantes de todas as Escolas; realização ou renovação de acordos académicos com instituições de ensino superior de vários países, sobretudo do Brasil.

**Merecem igualmente referência as atividades abaixo, demonstrativas dos progressos no domínio da internacionalização, assim como do potencial para o aprofundamento futuro.**

**A UTAD coordenou a candidatura “Universities Portugal – Connecting Knowledge”** ao Programa COMPETE – Programa Operacional Fatores de Competitividade, submetida em 2019 no âmbito do CRUP, com o objetivo de promover a internacionalização das universidades portuguesas, e aprovada para execução entre final de agosto de 2020 e final de agosto de 2022. Após reprogramação apresentada ao COMPETE/IAPMEI no final do ano, as actividades previstas iniciaram a preparação.

**Participou no projeto POCTEP “Universidades Sem Fronteiras”**, em parceria com as Universidades do Norte e da Galiza, visando a criação de graus conjuntos de 2º e 3º Ciclo, tendo as propostas de criação do Mestrado em “Cidades Atlânticas” e dos Doutoramentos em Ciências Exatas/Matemática e Ciências Sociais/Envelhecimento sido submetidos à A3ES e à Agência de Creditação da Galiza.

**Integrou o consórcio europeu CURE**, visando a candidatura a Aliança de Universidades no quadro do Programa Erasmus+, a qual, embora tendo obtido boa classificação não foi aprovada para financiamento, estando prevista a sua re-submissão em 2021. O consórcio tem reunido regularmente e apresentou uma candidatura ao Programa Erasmus + no âmbito da “cal” especial sobre digitalização das atividade de ensino, sob o acrónimo **DigCURE**.

Foram continuadas as iniciativas de **envolvimento em organizações internacionais**, com a concretização da adesão ao Grupo Compostela,



a participação em sub-redes e numa candidatura Erasmus + no quadro da UNIMED e em iniciativas da Rede Mundial de Universidades Magalhânicas, da Conferências de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu (CRUSOE) e da European Universities Association (EUA).

A UTAD representou o CRUP no **Grupo de Trabalho criado pelo Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior** visando desenhar e implementar a campanha de promoção do ensino superior a nível internacional e na diáspora portuguesa.

Devido à situação da Pandemia, o **Curso Preparatório de Língua Portuguesa**, que usualmente se iniciava em outubro, foi adiado para janeiro/fevereiro de 2021. Entre 1 de setembro e 29 de outubro de 2020 foram recebidas 200 candidaturas de cidadãos da Argélia, 147 de Marrocos, 2 da China e 2 de outros países. As inscrições ainda se encontram a decorrer e o número final de inscritos depende da concessão do visto para estudos pelo Ministérios dos Negócios Estrangeiros, em função da avaliação feita pelos Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Para além destas candidaturas, a **UTAD recebeu, no âmbito dos projetos Erasmus+, 192 estudantes e 36 docentes e não docentes em mobilidade Incoming**. Houve algumas desistências de alunos no 2º semestre, porém, a maioria concluiu os seus estudos permanecendo em Vila Real ou nos seus países de origem através da modalidade de ensino à distância. A nível de docentes e não docentes, o decréscimo verificado deveu-se à Pandemia com que lidamos desde o 2º semestre do ano 2019/2020.

Por outro lado, **131 estudantes e 101 docentes e não docentes deslocaram-se em mobilidade para universidades de outros países**. Estes números refletem uma descida, motivada essencialmente pelo contexto de pandemia, que afetou significativamente o segundo semestre, com o cancelamento de um grande número de mobilidades *outgoing*.

Registaram-se também **47 mobilidades de estudantes e docentes (Outgoing e Incoming), ao abrigo de outros Programas** (Iacobus, convénios bilaterais e outros).

De acordo com as exigências do Programa Erasmus +, o GRIM apresentou à Agência Nacional circunstanciados **Relatórios de Execução dos projetos em curso e finalizados**, com todos os indicadores de execução, sobre as mobilidades realizadas e desempenho financeiro. No âmbito do mesmo programa foi realizada, pela Agência Nacional, uma visita de monitorização e auditoria aos projetos em execução na UTAD.

Com o início do novo Programa ERASMUS (2021-2027), e para continuar a nossa participação na próxima geração do Programa ERASMUS, nos diferentes tipos de projetos, foi necessário elaborar uma **nova candidatura institucional à Carta ERASMUS para o Ensino Superior (ECHE)**, que será válida por todo o período do futuro Programa e que é obrigatória para todas as instituições que pretendam obter financiamento ao abrigo deste programa. Ainda no quadro do Programa Erasmus+, foram **aprovadas e renovadas 7 candidaturas** no âmbito da Ação Chave I, setor do ensino superior (KA103 e KA107), visando o intercâmbio com universidades dentro e fora do espaço europeu.

No conjunto, estudam na UTAD **527 estudantes estrangeiros** (7,2% do total, mais do dobro do registado em 2017), dos quais **385 são internacionais** (5,3 % do total). Os estudantes estrangeiros frequentam sobretudo os cursos de Mestrado e Doutoramento.

Dos 14 **compromissos de promoção da internacionalização indicados no Plano de Atividades 2020**, considera-se que 8 foram totalmente cumpridos, 5 parcialmente cumpridos e 1 não cumprido, nomeadamente a “Realizar eventos de integração de estudantes Erasmus e internacionais promovendo a multi e interculturalidade, em articulação com *Erasmus Student Network* e Associações de Estudantes Africanos e Brasileiros”, atendendo em particular à pandemia.

## Balanço

Face aos objetivos propostos e tendo em conta o contexto da pandemia, de uma forma genérica, os indicadores de internacionalização foram atingidos, embora tenhamos assistido a uma diminuição na mobilidade de estudantes, comparativamente aos anos anteriores. Não obstante, **a UTAD manteve os níveis de internacionalização**, conforme poderá ser constatado no quadro seguinte. **O progresso mais saliente tem a ver com o crescimento do número de estudantes estrangeiro que frequentam os diferentes ciclos de estudo, que representavam em final de dezembro (7,2% do total), valor acima da meta apontada para o ano em causa (5%).**

Porém, face às exigências de aprofundar a internacionalização da UTAD, **o GRIM requer um claro reforço de recursos humanos**, assim como de instrumentos adequados de trabalho, que permitam alcançar outro nível de eficiência. Por outro lado, **na nova localização e abordagem (“espaço estudante”) está perder-se o contacto de proximidade** com os estudantes, que era uma imagem de marca do GRIM.

A SWOT abaixo apresenta uma análise mais fina da situação do Gabinete, à que se segue um conjunto de propostas que poderão ser equacionadas para implementação futura.

Tendo sido apontada a necessidade de identificar **novos indicadores do desempenho na área internacional**, a equipa do GRIM identificou os seguintes: Nº de candidaturas apresentadas pelo GRIM (Erasmus + e outras de carácter internacional); Nº de projetos Erasmus + em execução; Nº de iniciativas de divulgação e promoção de programas de mobilidade (Erasmus +, Iacobus e outros); Nº de participações em feiras de promoção internacional da oferta educativa; Nº de Estudantes inscritos no Curso Preparatório de Português; Nº de novos convénio Erasmus +; Nº de novos convénios de cooperação académica; Nº e % de estudantes estrangeiros e internacionais.

**Indicadores operacionais**

Indicador	2019/2020
Estudantes enviados/ <i>outgoing</i> Erasmus	131
Docentes enviados / <i>outgoing</i> Erasmus	101
Estudantes recebidos/ <i>incoming</i> Erasmus	192
Docentes recebidos/ <i>incoming</i> Erasmus	36
Estudantes e Docentes/Out e In - Outros Programas	47

## Reflexão Crítica Estado da Internacionalização da UTAD

### Análise SWOT

Ambiente Interno	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa pequena do GRIM, mas empenhada na produção de resultados</li> <li>• Relações ativas com diversas universidades portuguesas</li> <li>• Envolvimento em múltiplos projetos Erasmus +</li> <li>• Relações de proximidade e colaborativas com os interlocutores das Escolas/Departamentos</li> <li>• Relações de proximidade com os estudantes e a ESN</li> <li>• Existência de um grupo ativo de estudantes do Brasil</li> <li>• Existência de um considerável número de docentes com forte envolvimento internacional, que podem servir de exemplo</li> <li>• Presença da UTAD na plataforma de marketing digital EduPortugal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa pequena face às necessidades e desafios</li> <li>• Na nova localização e abordagem ("espaço estudante") está perder-se o contacto de proximidade com os estudantes, que era uma imagem de marca do GRIM</li> <li>• Falta de instrumentos digitais para gestão dos processos de internacionalização em geral</li> <li>• Falta de orçamento para investimento na promoção da internacionalização</li> <li>• Falta de uma cultura institucional favorável à internacionalização, transversal à Universidade</li> <li>• Escassa oferta de formação em línguas estrangeiras (inglês)</li> <li>• Fraca gestão e dinamização dos acordos bilaterais de cooperação académica, por falta de recursos humanos dedicados</li> <li>• Insuficiente follow-up dos contactos obtidos através das plataformas de marketing digital EduPortugal</li> </ul>
Ambiente	Ameaças	Oportunidades

Externo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado grau de competitividade entre IES</li> <li>• Falta de uma política nacional de apoio à internacionalização com o respetivo envelope financeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento em diversas redes internacionais de IES, potenciadores de novos projetos (Grupo Tordesilhas, Grupo Compostela, UNIMED, CRUSOE, Rede Mundial de Universidades Magalhânicas, Magna Charta, etc.)</li> <li>• Elevado número de acordos bilaterais visando os intercâmbios ao abrigo do Programa Erasmus + (Brasil, PALOP, etc.)</li> <li>• Participação no Consórcio CURE, com IES de Espanha, França, Itália, Alemanha e Polónia</li> <li>• Projeto de promoção da internacionalização no âmbito do CRUP financiado pelo Compete, para implementação até final de agosto de 2022</li> <li>• Projeto Universidades sem Fronteiras e outros no quadro da Fundação CEER, potenciadores das relações no quando do Norte e Galiza, com implementação até abril de 2022</li> <li>• Interesse de IES do Brasil e outros países na realização de atividades de cooperação bilateral e multilateral</li> <li>•</li> </ul>
---------	--	--

Propostas  
de melhoria

1. Reforçar os recursos humanos do GRIM, no mínimo com mais dois elementos
2. Estabelecer uma clara divisão de trabalho no GRIM, mantendo o espírito de cooperação na equipa
3. Alocar um elemento à gestão e dinamização dos acordos de cooperação académica bilateral e manter um ficheiro de acordos atualizado
4. Colocar na parte internacional da página da UTAD informação atualizada sobre acordos bilaterais com o link de cada instituição
5. Alocar um elemento ao follow-up dos contactos obtidos através da plataforma de marketing digital EduPortugal (e outras)
6. Definir procedimentos claros e simplificados para a celebração mais célere dos acordos de cooperação académica bilateral
7. Definir procedimentos quanto ao Curso Preparatória de Língua Portuguesa
8. Desenvolver uma aplicação informática web-based que permita a gestão dos processos de internacionalização
9. Afetar anualmente uma verba para investimento em iniciativas de promoção da internacionalização
10. Definir e implementar procedimentos claros na relação com outros Gabinetes e Serviços da UTAD
11. Manter e dinamizar o Conselho de Internacionalização, enquanto estrutura consultiva e de apoio, acrescentando a presença de representante dos Estudantes, do GRIM e dos Serviços
12. Realizar Fórum Anual de Reflexão sobre Internacionalização, enquanto espaço de partilha de conhecimentos e experiências e dinamização do envolvimento da academia (incluir estudantes e convidados de outras IES)
13. Aumentar o envolvimento nas redes internacionais de IES, assegurando a participação nos seus eventos e a divulgação das suas iniciativas
14. Melhorar a página da UTAD em matéria de internacionalização e renovar/atualizar os instrumentos de divulgação impressos e digitais
15. Apoiar e trabalhar com as organizações de estudantes com foco internacional (ESN, Associação de Estudantes Africanos, estudantes do Brasil, etc.)
16. Realizar a Semana Internacional da UTAD, com eventos vários que valorizem os progressos dando visibilidade a projetos e iniciativas